

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
DA EMBAIXADA DO BRASIL EM BISSAU**

Candidata: Embaixadora Cláudia de Borba Maciel

PERFIL DO CANDIDATO

Cláudia de Borba Maciel



Nascida em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Graduou-se em Jornalismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e tem mestrado em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília/DF. Ingressou na carreira diplomática em 1996.

Em 26 anos de carreira diplomática, ocupou diversos cargos e funções em Brasília e no exterior. No exterior, atuou nas seguintes missões diplomáticas do Brasil:

- Embaixada em Buenos Aires, em 1998;
- Delegação Permanente do Brasil junto às Nações Unidas e à Organização Mundial do Comércio (OMC), em Genebra, em 2003-2006;
- Embaixada do Brasil em Caracas, em 2006-2008;
- Embaixada do Brasil em Quito, em 2011;
- Embaixada do Brasil em Paris, em 2015-2017;
- Delegação Permanente do Brasil junto à UNESCO, em Paris, em 2017-2019; e
- Consulado-Geral do Brasil em Munique, em 2020-2021.

Os principais cargos no Itamaraty em Brasília foram:

- Assessora na Secretaria-Geral das Relações Exteriores, em 2008-2009;
- Chefe da Divisão de Recursos Energéticos Novos e Renováveis, em 2011; e
- Coordenadora-Geral de Desenvolvimento Sustentável, em 2012-2013, onde foi responsável pelas negociações internacionais preparatórias à Conferência Rio+20 sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento.

Os principais cargos em outros órgãos da Administração Pública foram:

- Chefe de Gabinete do Ministro-Chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) da Presidência da República, em 2010-2011;
- Chefe da Assessoria Internacional do Ministério do Desenvolvimento Social, em 2013-2015.

Entre as atividades acadêmicas, foi professora de Teoria das Relações Internacionais no Instituto Rio Branco, em 2001; e Professora de Política Externa Brasileira no Instituto Rio Branco, em 2008-2009.

Condecorações:

- Prêmio Rio Branco, medalha de prata, em 1999;
- Ordem de Rio Branco, grau Comendador, em 2009; e
- Medalha do Pacificador, em 2010.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior
3. Promover serviços consulares de qualidade
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO (alinhado ao PEI-MRE)

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

MISSÃO DO POSTO

Propor e executar ações que promovam as diretrizes da política externa brasileira nas relações bilaterais com Guiné-Bissau, conforme definido pela Presidência da República, com vistas a promover o desenvolvimento nacional, bem como a prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover produtos e serviços brasileiros na Guiné-Bissau, assim como oportunidades de investimentos naquele país.
3. Estimular o incremento do intercâmbio educacional entre Brasil e Guiné-Bissau.
4. Promover a imagem e cultura do Brasil na Guiné-Bissau, nas mais distintas linguagens artísticas e em diferentes segmentos da economia criativa, e a língua portuguesa na variante brasileira.
5. Prover serviços consulares de qualidade ao cidadão brasileiro na Guiné-Bissau.
6. Explorar mecanismos de cooperação técnica em prol do desenvolvimento de capacidades mútuas.
7. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I - Promoção de comércio e investimentos

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1) Incrementar e diversificar o comércio bilateral com a Guiné-Bissau**
 - *Organizar reuniões de alto nível, em diálogo com as contrapartes bissau-guineenses;*
 - *Apoiar a realização de missões empresariais, de lado a lado;*
 - *Trabalhar em parceria com a APEX-Brasil para avaliar mercados a serem explorados e incrementar o comércio bilateral;*
 - *Realizar eventos de promoção de produtos brasileiros, com potencial de expansão no bissau-guineense;*
 - *Manter interlocução com os principais importadores bissau-guineenses de produtos brasileiros e outros atores locais relevantes;*
 - *Realizar ações de divulgação da qualidade, sustentabilidade e capacidade inovadora da economia brasileira, a fim de contribuir para a promoção da imagem do produto e do serviço brasileiros*
 - *Atuar junto à comunidade brasileira na Guiné-Bissau, a fim de estimular que atuem na importação de bens e serviços brasileiros.*
 - *Contribuir para a atualização do guia "Como Exportar Guiné-Bissau".*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de serviços de inteligência comercial** prestados pela Embaixada;
- 2) Número de encontros e reuniões** com empresas, investidores e câmaras e associações de comércio;
- 3) Números de eventos** (seminários, webinários, palestras, feiras, exposições, rodadas de negócios, entre outros) organizados pela ou com a participação da Embaixada;
- 4) Número de consultas atendidas de promoção comercial, inteligência comercial e/ou reclamação comercial**, de empresas brasileiras e bissau-guineenses, bem

como de associações setoriais, da Apex-Brasil e outras entidades do setor privado;

- 5) Número de publicações em mídia social, entrevistas, palestras, painéis, ou outras ações da Embaixada que auxiliem na promoção da qualidade, sustentabilidade e capacidade inovadora da economia brasileira;
- 6) Número de reuniões com representantes do governo da Guiné-Bissau que tenham como foco o aumento do comércio bilateral;
- 7) Número de relatórios de acompanhamento da economia bissau-guineense e da balança comercial com o Brasil produzidos pela embaixada;
- 8) Número de reuniões, eventos ou textos para circulação a respeito das oportunidades de investimento no Brasil;
- 9) Número de atendimentos a consultas telefônicas, por e-mail, por meios eletrônicos oficiais ou presenciais;
- 10) Número de cursos de capacitação e treinamento;
- 11) Número de publicações elaboradas (estudos, boletins, revistas);
- 12) Número de participações em seminários, eventos, rodadas de negócios, feiras e mostras.

II - Relações políticas bilaterais

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. **Observar e produzir inteligência**
 - *Produzir informes sobre os principais temas de política interna e externa da Guiné-Bissau e suas possíveis implicações para o relacionamento com o Brasil.*
 - *Para implementar essa ação de apoio à meta, pretende-se utilizar como fonte principal a rede de contatos a ser estabelecida na Guiné-Bissau, a qual incluirá autoridades e sociedade civil guineenses, bem como a comunidade internacional. Dentre os principais interlocutores que poderão auxiliar no acompanhamento do cenário político da Guiné-Bissau, figuram os embaixadores residentes de Portugal, Angola, e Cabo Verde, bem como o Grupo dos Cinco (P5). Composto por representantes das Nações Unidas (ONU), União Africana (UA), Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), União Europeia (UE) e Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), o P5 exerce importante papel no acompanhamento da situação na Guiné-Bissau, com o objetivo de promover diálogo construtivo entre os atores políticos guineenses.*
 - *Manter as missões brasileiras junto às Nações Unidas, em Nova York, e junto à CPLP, em Lisboa, informadas a respeito dos principais desenvolvimentos da política interna e realidade socioeconômica guineenses.*
 - *Desde a sua criação em 2007, o Brasil preside a Configuração para a Guiné-Bissau da Comissão de Consolidação da Paz (CCP), órgão responsável por apresentar "briefings" ao Conselho de Segurança regularmente. O presidente da Configuração é o representante permanente brasileiro junto às Nações Unidas,*

o qual conta com o apoio da embaixada para manter-se informado sobre a situação política e socioeconômica guineense.

No âmbito da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), por sua vez, o Brasil tem favorecido projetos de grande interesse para a Guiné-Bissau, razão pela qual a missão junto àquela Comunidade poderá beneficiar-se dos informes produzidos pela embaixada.

- *Manter a Secretaria de Estado informada a respeito dos principais desenvolvimentos nas fronteiras marítimas da Guiné-Bissau.*
- *Um dos Estados africanos ribeirinhos do Atlântico Sul, a Guiné-Bissau tem papel fundamental na revitalização da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS), que se reveste de especial relevância no presente, à luz da delicada situação de segurança no Golfo da Guiné. Segundo dados da “International Chamber of Commerce – International Maritime Bureau (ICC-IMB)” referentes ao ano de 2020, as águas do Golfo da Guiné concentraram cerca de 43% dos incidentes de pirataria e roubo armado no mar e 95% dos sequestros de tripulantes de navios que ocorreram no mundo. Nesse contexto, tendo em conta o largo histórico de cooperação bilateral em defesa, cabe à Embaixada estar atenta aos desenvolvimentos nessa área.*

2. Fortalecer o mecanismo de consultas políticas

- *Coordenar-se com o governo bissau-guineense para viabilizar reunião do mecanismo de consultas políticas.*
- *Os dois países mantêm mecanismo bilateral de consultas políticas desde 2007, para discutir a cooperação bilateral e propiciar espaço de diálogo sobre temas da agenda internacional.*

3) Incrementar o diálogo parlamentar bilateral e entre os Grupos Parlamentares de Amizade bilaterais nos Legislativos dos dois países

- *Seguir fomentando a colaboração interparlamentar entre o Brasil e a Guiné-Bissau.*
- *Há grande potencial para intensificar o intercâmbio entre os parlamentos dos dois países a respeito de soluções adotadas em uma variada gama de temas (por exemplo, direitos indígenas e proteção da privacidade de dados pessoais).*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS 1 a 3

- 1) Número de relatórios produzidos pela Embaixada sobre política interna e política externa da Guiné-Bissau;
- 2) Número de reuniões com representantes do governo, do parlamento, do setor privado, da academia e da sociedade civil com vistas a colher ou compartilhar informações sobre o desenvolvimento de temas de política interna e externa bissau-guineense;
- 3) Número de reuniões de consulta política, em formato presencial ou virtual;
- 4) Número de visitas de delegações parlamentares de parte a parte;
- 5) Número de reuniões com representantes do governo da Guiné-Bissau para tratar da realização, dos preparativos e da agenda de reunião de consultas políticas.

III - Atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1. Ampliar o apoio a candidaturas brasileiras**
 - *Fazer gestões no mais alto nível possível com vistas a obter apoio da Guiné-Bissau a candidaturas brasileiras para cargos em organismos internacionais, realização de eventos internacionais no Brasil e outras, conforme instrução da Secretaria de Estado das Relações Exteriores;*
- 2. Contribuir para o fortalecimento do diálogo Brasil-Guiné-Bissau em fóruns multilaterais, com especial ênfase no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), como forma de alavancar a cooperação bilateral com a Guiné-Bissau**
 - *Realizações de gestões e apoio a encontros bilaterais de alto nível à margem de reuniões ministeriais e reuniões de cúpula.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de expedientes telegráficos do Posto sobre temas multilaterais por ano;
- 2) Número de encontros bilaterais de alto nível à margem de foros multilaterais;
- 3) Índice de apoio bissau-guineense a candidaturas apresentadas pelo Brasil a organismos multilaterais.

IV - Promoção da imagem do país, da cultura brasileira, do turismo e da marca Brasil

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1. Ampliar a difusão da cultura brasileira junto à sociedade bissau-guineense e diversificar as referências culturais brasileiras para além de manifestações já consagradas**
 - *Promoção de eventos de música e dança brasileira, clássica e popular, e apoio a festivais que contem com a participação de músicos ou dançarinos brasileiros;*
 - *Estímulo a atores locais que cultivam cultura brasileira na Guiné-Bissau;*
 - *Fomento à produção de conteúdo sobre o Brasil em diferentes meios (livros, áudios, filmes, seminários e eventos);*
 - *Fomento ao conhecimento mais amplo da música brasileira.*
 - *Aproveitar o potencial do Centro Cultural Brasil-Guiné-Bissau, em Bissau, um dos principais espaços culturais e de ensino de português na cidade.*
- 2. Divulgar amplamente e realizar atividades relacionadas ao bicentenário da Independência do Brasil e ao centenário da Semana de Arte Moderna**
 - *Promoção de eventos relativos ao bicentenário da Independência do Brasil, com eventual apoio do setor privado;*
 - *Incentivar galeristas brasileiros a aproveitar a efeméride do centenário da Semana de Arte Moderna para realizar atividades em Bissau.*
- 3. Promover a indústria cultural e criativa brasileira**
 - *Diversificar as ações no campo da economia criativa, tanto pela promoção dos serviços e produtos brasileiros, quanto por projetos de cooperação e co-criação entre atores bissau-guineense e brasileiros;*

- *Incentivar galeristas e artistas plásticos brasileiros a participar de eventos na Guiné-Bissau.*
- 4. **Intensificar a promoção da imagem do país e da marca Brasil junto ao público bissau-guineense**
 - *Realização de eventos de promoção da imagem do Brasil na Embaixada, inclusive conjugados com atividades de promoção, para divulgação de produtos brasileiros, bem como em atividades culturais.*
- 5. **Preparar evento em comemoração à efeméride dos 50 anos desde o estabelecimento das relações bilaterais, a ser celebrada em 2024.**
 - *Promover a celebração da efeméride junto às mídias sociais.*
 - *O Brasil foi o primeiro país, fora do bloco soviético, a reconhecer a independência da Guiné-Bissau, em 1974. A Guiné-Bissau, por sua vez, foi o primeiro país lusófono na África a ser reconhecido pelo Brasil. A embaixada brasileira é a mais antiga na capital guineense. Esses fatos representam capital político inestimável e auxiliam na manutenção do excelente nível do relacionamento entre os dois governos.*

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de realização de eventos de cinema, música, dança e literatura brasileiros;
- 2) Número de eventos culturais alusivos ao bicentenário da Independência do Brasil e ao centenário da Semana de Arte Moderna;
- 3) Número de ações de promoção de música e dança;
- 4) Número de ações de promoção da indústria cultural e criativa brasileira;
- 5) Número de ações de promoção do turismo.

V - Cooperação para o desenvolvimento sustentável e a proteção ao meio ambiente

i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

1. **Promover a cooperação com a Guiné-Bissau em áreas como a prevenção de desastres e catástrofes naturais; e prospectar novas oportunidades de cooperação ambiental, como na área de manejo florestal sustentável**
 - *Realização de reuniões para tratar de possibilidades de cooperação em meio ambiente, desenvolvimento sustentável e prevenção de desastres naturais;*
 - *Divulgação e difusão de informações sobre iniciativas brasileiras em matéria de proteção ambiental, inclusive nas áreas de biodiversidade e bioeconomia.*
2. **Identificar possibilidades de desenvolvimento de cooperação técnica bilateral**
 - *Incentivo à cooperação com o governo bissau-guineense para compartilhamento de técnicas de agricultura sustentável e irrigação, ao abrigo do Acordo de Cooperação Técnica bilateral.*

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de realização de reuniões e gestões bilaterais sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável durante a gestão
- 2) Número de expedientes telegráficos do Posto sobre temas de meio ambiente e desenvolvimento sustentável por ano
- 4) Número de reuniões, gestões e outras ações do Posto sobre cooperação

VI - Cooperação em educação, cultura, saúde e defesa

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. **Fomentar a cooperação educacional bilateral**
 - *Contribuir para o fortalecimento de programas existentes dedicados a apoiar projetos de mobilidade acadêmica e de pesquisa universitária;*
 - *Ampliar o número de estudantes bissau-guineenses em instituições de graduação e pós-graduação brasileiras, especialmente no âmbito dos programas UNILAB e PEC-G, por meio dos quais o Brasil recebe o segundo maior contingente de estudantes guineenses no exterior;*
 - *Programa Estudante Convênio - Graduação (PEC-G), executado pelo Ministério da Educação (MEC): Trata-se de um dos programas de maior impacto positivo no capital humano da Guiné-Bissau, o qual formou 1500 guineenses em universidades brasileiras nas últimas décadas. No programa de pós-graduação, PEC-PG, por sua vez, cerca de 60 guineenses foram formados. A embaixada presta apoio ao MEC ao aplicar o exame do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa (CELPE-Bras), pré-requisito para um cidadão guineense candidatar-se a uma vaga no PEC-G.*
 - *Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB): A Unilab formou 1200 guineenses em seus mais de 10 anos de existência. No momento, há cerca de 600 estudantes guineenses cursando a UNILAB, maior contingente entre os alunos estrangeiros naquela universidade. A embaixada presta apoio às missões da UNILAB ao país e na aplicação do "Processo Seletivo de Estudantes Estrangeiros (PSEE)" da Universidade.*
 - *Dar continuidade ao Programa Leitorado Brasileiro, atualmente executado em cooperação com a Universidade Lusófona da Guiné (ULG), com o objetivo de promover a língua portuguesa na variante brasileira.*
 - *Avaliar a possibilidade de solicitar a indicação de leitor para dedicar-se exclusivamente às atividades da embaixada, para tratar da pedagogia da língua portuguesa e buscar a inserção da língua portuguesa na variante brasileira nos projetos de cooperação educacional da embaixada, bem como no conjunto de projetos no quadro do Programa de Atividades de Língua Portuguesa e do Programa de Atividades Culturais do Posto.*
 - *Em relação àqueles programas, nove ações encontram-se em execução, nas áreas de publicação de obras de intercâmbio cultural, formação de professores de língua portuguesa, realização de concurso literário e difusão radiofônica.*
2. **Incentivar o contato e a interlocução entre autoridades de defesa dos dois países**
 - *Divulgar, junto aos setores interessados do governo bissau-guineense, informações sobre os produtos de defesa produzidos pelo Brasil, bem como sobre os parâmetros e normas de funcionamento do sistema brasileiro de compras de produtos de defesa;*
 - *Aprofundar o contato e a interlocução entre autoridades de defesa dos dois países.*
3. **Contribuir para o fortalecimento do arcabouço normativo da cooperação bilateral em defesa**
 - *Prestar apoio a processos de negociação, renegociação e troca de informações sobre a entrada em vigor de atos bilaterais no setor de defesa entre Brasil e Guiné-Bissau, quando cabível.*

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de reuniões e contatos para fomento a novas parcerias entre instituições educacionais brasileiras e bissau-guineenses durante a gestão
- 2) Número de contatos com autoridades de Defesa da Guiné-Bissau e de reuniões bilaterais em matéria de Defesa durante a gestão

VII - Cooperação para promoção de desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades

i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

1. **Desenvolver iniciativas de cooperação com o governo bissau-guineense com vistas a promover o desenvolvimento socioeconômico de suas populações**
 - *Promover a cooperação técnica em áreas com externalidades positivas para as populações de ambos os países, como saúde, educação, agricultura e energia;*
 - *Dar continuidade à carteira de projetos em andamento, no âmbito da cooperação técnica, especialmente os seguintes:*
 - *Centro Formação das Forças de Segurança (CFFS): projeto coordenado pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e executado pelo Departamento de Polícia Federal (DPF), está atualmente na Fase III, com orçamento de USD 3 milhões e vigência de quatro anos. Está prevista a construção de alojamento para 160 alunos e outras novas estruturas, para possibilitar a criação de escola de polícia guineense; e*
 - *Centro de Formação Profissional (CFP): projeto coordenado pela ABC e executado pelo SENAI, já formou 4700 jovens guineenses em 10 áreas (panificação, carpintaria, serralheria, manutenção de microcomputadores, alvenaria, mecânica de autos, eletricidade, encanamento, manutenção de refrigeração e corte e costura).*
 - *Avaliar possibilidade de encetar novas iniciativas em áreas como saúde, agricultura, educação e segurança pública.*
 - *O incremento da cooperação em agroindústria poderá ser realizado no âmbito do projeto "Implantação e Implementação da Unidade de Processamento do Pedúnculo do Caju e Outras Frutas Tropicais na Guiné-Bissau", desenvolvido em parceria com a EMBRAPA.*
 - *Na área de saúde, o Brasil estuda a possibilidade de instalação de centro de hemodiálise na Guiné-Bissau e a embaixada vem coordenando reuniões de equipes técnicas responsáveis pelo assunto.*
 - *Na área de educação, foi assinado Memorando de Entendimento entre Academias Diplomáticas, abrindo a possibilidade para cooperação na área de formação de quadros guineenses por meio de oferecimento de cursos.*
 - *Promover a continuação da assistência técnica eleitoral brasileira, em coordenação com o PNUD, durante as eleições vindouras.*
 - *O apoio técnico do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG), iniciado em 2005, é considerado fundamental pela Comissão Nacional de Eleições guineense, e confere visibilidade e prestígio político ao Brasil perante as autoridades locais e a comunidade internacional.*
 - *Dar maior visibilidade à cooperação oficial, distinguindo-a da cooperação verticalizante que é prestada por doadores tradicionais.*
 - *Os projetos brasileiros configuram-se respostas a demandas guineenses e voltam-se à adaptação de experiências exitosas no Brasil às particularidades da Guiné-Bissau, em diálogo permanente com o governo local.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões, gestões e contatos sobre o tema de cooperação para promoção do desenvolvimento socioeconômico
- 2) Número de projetos e iniciativas de cooperação para promoção do desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades
- 3) Número de contatos com autoridades bissau-guineenses da área de desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades
- 4) Número de matérias e entrevistas a divulgadas nos meios de comunicação social a respeito da cooperação oficial.

VIII - Apoio às comunidades brasileiras no exterior

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Garantir a prestação eficiente do serviço consular à comunidade brasileira na Guiné-Bissau, inclusive por meio da constante facilitação do acesso a tais serviços;
 - Avaliar a conveniência de criar o Conselho de Cidadãos Brasileiros na Guiné-Bissau.
 - Realizar consultas com representantes da comunidade, para auferir o interesse efetivo do grupo. A maioria dos brasileiros no país trabalha como missionários evangélicos e reside nas diferentes regiões do país, deslocando-se apenas esporadicamente à capital.
2. Manter e atualizar os esforços de resposta a crises ou desastres naturais
3. Realizar visitas a nacionais presos na Guiné-Bissau a fim de prestar a assistência consular cabível
4. Organizar eleições na jurisdição do posto
5. Utilizar as redes sociais do posto para fins de comunicação e informação da comunidade brasileira

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Índice de satisfação do conselente
- 2) Número de inovações introduzidas na assistência consular que redundem em facilidade na prestação dos serviços
- 3) Número de documentos consulares produzidos, conforme a demanda
- 4) Número de atendimentos consulares realizados, conforme a demanda
- 5) Tempo de espera para a prestação dos serviços consulares
- 6) Tempo de permanência do cidadão no setor consular
- 7) Tempo de permanência do cidadão no guichê de atendimento
- 8) Número de comunicações de esclarecimento preparadas para a comunidade brasileira em situações de crise ou catástrofes naturais
- 9) Número de visitas a nacionais presos na Guiné-Bissau
- 10) Número de seguidores das redes sociais do posto